

Pequenas e Médias Empresas na Guiana

Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

De acordo com a Lei das Pequenas Empresas de Guiana, de 2004, um pequeno negócio pode ser definido como uma empresa, coletiva ou individual, responsável por um negócio para ganho ou lucro e deve atender duas das três condições seguintes:

- Uma muito pequena empresa:

- Não empregar mais que dez (10) pessoas;
- A receita bruta anual até US \$ 150.000; e
- Ativos de negócios total até USD 50.000.

- Uma pequena empresa:

- Não empregar mais que vinte e cinco (25) pessoas;
- A receita bruta anual até US\$ 300.000; e
- Ativos de negócios total até US\$ 100.000.

Tanto a Lei Nacional de Estratégia de Redução da Pobreza (2004) como a Lei da Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono, de 2009, identificaram o papel importante que as pequenas empresas podem desempenhar no desenvolvimento do setor privado e da economia como um todo.

Em 2004, a Lei de Pequenas Empresas foi promulgada com a previsão de um regime de incentivos e apoio para as pequenas empresas com a criação: do Conselho de Pequenas Empresas (SBC), da Agência de Pequenas Empresas (SBB) e do Fundo de Desenvolvimento das Pequenas Empresas (SBDF). O projeto Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono –LCDS operacionaliza o SBDF, na forma de um projeto de desenvolvimento para as micro e pequenas empresas, no valor de US\$ 10 milhões.

A Agência de Pequenas Empresas (SBB) funciona como uma Secretária do Conselho de Pequenas Empresas. A SBB tornou-se operacional em 2010 e é responsável pelo alcance das metas e objetivos da SBC. A SBB oferece assistência para as micro e pequenas empresas, fornecendo uma grande variedade de informações e orientações dentro de uma localização central e de fácil acesso.

A visão da SBB é desenvolver as micro e pequenas empresas com o objetivo de movê-las do nível de subsistência para o nível comercial, fazendo a ligação para a economia principal.

Os objetivos de longo prazo do SBB são:

1. Melhorar a taxa de sucesso de negócios sustentáveis em um ambiente competitivo; e
2. Aumentar a capacidade dos setores MSE para gerar emprego sustentável com ênfase em atividades de valor agregado.

A partir de 2003, o programa Empretec teve início com o Ministério das Relações Exteriores como órgão executor e a Associação das Indústrias da Guiana como o parceiro de implementação. O Empretec fornece assistência técnica e consultoria às Pequenas e Médias Empresas (PMEs) para fornecer o serviço de desenvolvimento das pequenas e médias empresas. O objetivo principal é apoiar e avançar no desenvolvimento empresarial, trabalhando diretamente com as PMEs.

Atividade empreendedora e ambiente de negócios

A Guiana alcançou o status de país com menor renda média sob os critérios do Banco Mundial. As prioridades e os desafios da Guiana para o seu desenvolvimento são apresentados principalmente na Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono de 2010 (LCDS), que complementa a Estratégia Nacional de Desenvolvimento, a Estratégia Nacional de Competitividade e o primeiro e segundo Relatórios de Estratégia para a Redução da Pobreza (PRSPI (2004-2008) e II (2009-2012)).

Ressalta-se que a Guiana é muito vulnerável ao impacto das mudanças climáticas, como foi demonstrado por grandes inundações em 2005. Estima-se que as catástrofes naturais (inundações) custem cerca de 59% do Produto Interno Bruto (PIB), de acordo com a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe. Embora muitas melhorias em

desastre e gestão de risco tenham sido observadas, continuam os esforços para fortalecer e melhorar a prevenção de desastres e para melhorar a capacidade nacional de coordenação e resposta.

Diante do quadro descrito acima, o Governo lançou a Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono, que visa combater a pobreza e responder ao impacto das alterações climáticas, evitando o desmatamento e criando um baixo teor de carbono e uma economia resistente às alterações climáticas, como base para a transformação ambiental, social e econômica do país. A Estratégia de Desenvolvimento de Baixo Carbono busca a responsabilidade ambiental e o crescimento econômico acelerado como objetivos complementares.

Desta forma, os incentivos são fornecidos para a preservação da floresta e os proventos são usados para financiar investimentos em iniciativas de infraestrutura, que têm como alvo o aceleração do crescimento econômico por meio de um caminho de baixo carbono.

A Guiana fez progressos consideráveis para conseguir e garantir a resiliência macroeconômica. A este respeito, apesar dos efeitos da recente crise de alimentos e do preço de combustível e da subsequente crise financeira e econômica global, os principais indicadores econômicos da Guiana mantiveram-se estáveis e a economia continuou a crescer.

De acordo com os últimos relatórios dos objetivos do Desenvolvimento do Milênio de Guiana, a proporção de pessoas vivendo na pobreza caiu de 43,2% em 1993 para 36,1%, em 2010. O desemprego gira em torno de 10% e é maior entre os que abandonaram a escola e mulheres. Esta é uma melhoria sobre os números do censo anterior feita em 2002. O relatório indica que a Guiana está perseguindo um caminho para alcançar os objetivos do Milênio.

Para melhorar o acesso das mulheres ao crédito, em 2010, o Governo da Guiana e um banco comercial de propriedade local realizaram uma parceria para estabelecer um instrumento de microcrédito às mulheres.

Alguns parceiros contribuem para o desenvolvimento do programa Estratégia para o Desenvolvimento de Baixo Carbono, como o Guiana REDD + Fundo de Investimento (GRIF), que injetou cerca de US\$ 10 milhões para treinar e financiar pequenos

empresários. O projeto, que está sendo administrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é executado pela Agência de Pequenas Empresas.

As pequenas empresas têm desempenhado um grande papel no desenvolvimento social e econômico ao longo dos anos. Observa-se que as PMEs representam 40% emprego total criado e contribuem com cerca de 28% para o PIB do país.

Fontes:

<http://empretecguyana.org/About.html>

<http://www.gy.undp.org/content/dam/guyana/img/legalframework/UNDP%20CPD%20GUYANA%202012-2016.pdf>

http://www.sela.org/attach/258/EDOCS/SRed/2013/08/T023600005321-0-SP-DI_N%C2%B0_13-10_DERRICK_CUMMINGS-GUYANA.pdf

<http://www.guyanatimesgy.com/2014/07/19/new-cape-subject-entrepreneurship/>

<http://www.mintic.gov.gy/smallbusiness/home.html>

http://www.guyanareddfund.org/index.php?option=com_content&view=article&id=99&Itemid=129